



portalbenews.com.br

ANTAQ Agência espera concluir 1ª parte do inventário de emissões até o final do ano ▶ **p3**

PORTUS Trabalhadores do Porto de Santos aprovam acordo sobre fundo de pensão ▶ **p5**

Divulgação/Fraport



Salgado Filho volta a receber voos nacionais em outubro

Aeroporto de Porto Alegre terá, inicialmente, 50 voos diários. Azul, Gol e Latam já abriram as vendas de passagens ▶ **p7**

Governo inaugura obra na BR-343/PI para desafogar trânsito em Teresina ▶ **p4**

Divulgação/Dnit



PETRÓLEO E GÁS ANP estima R\$ 10 bilhões em investimentos no setor neste ano ▶ **p4**

ATP Gabriela Costa assume diretoria da Associação de Terminais Privados ▶ **p5**

REGIÃO NORDESTE ZPE do Ceará registra crescimento 7,9% no período de janeiro a julho ▶ **p7**

EDITORIAL

A descarbonização como prioridade

A iniciativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), de realizar o primeiro inventário setorial de emissões de carbono dos portos brasileiros, marca um avanço importante na busca por um setor portuário mais sustentável e em linha com as metas globais de combate às mudanças climáticas. Ao mapear as emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos portos, a Antaq demonstra um compromisso com a transparência e com a promoção de práticas mais sustentáveis no setor.

O inventário de emissões é fundamental para que o setor portuário brasileiro possa avaliar seu desempenho ambiental, identificar as principais fontes de emissões e estabelecer metas mais ambiciosas de redução. Com base nos dados coletados, será possível desenvolver políticas públicas e implementar medidas mais eficazes para reduzir a pegada de carbono dos portos.

A descarbonização do setor portuário é um desafio complexo, mas também uma grande oportunidade. Ao investir em tecnologias limpas, em fontes de energia renovável e em práticas mais eficientes, os portos podem reduzir seus custos operacionais, aumentar sua competitividade e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Além do inventário de emissões, a Antaq também está conduzindo estudos sobre a transição energética no setor, o que demonstra a importância que a agência atribui à questão da sustentabilidade.

A adoção de novos combustíveis, como o GNL (gás natural liquefeito) e o hidrogênio verde, pode contribuir significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa nos portos.

A integração entre a infraestrutura portuária e as cidades é outro ponto crucial para a construção de um futuro mais sustentável. Ao promover a multimodalidade e a integração com outros modais de transporte, os portos podem contribuir para a redução do congestionamento nas cidades e para a melhoria da qualidade do ar.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, anunciou que a realização do inventário nessa terça-feira, no Rio de Janeiro, durante o 2º Seminário de Planejamento Portuário da Praticagem do Brasil, um evento que teve a sustentabilidade como um dos temas de debate. Nesse fórum, ficou claro que a iniciativa da agência é um passo importante para a descarbonização do setor e para a construção de um futuro mais sustentável. Ao investir em tecnologias limpas, em práticas mais eficientes e em uma maior integração com as cidades, os portos brasileiros podem se tornar modelos de sustentabilidade para o mundo, ajudando a construir um futuro mais limpo e próspero para as próximas gerações.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 Aeroporto de Porto Alegre volta a receber voos nacionais em outubro

HUB

- 3 O deputado federal Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, não é mais candidato à presidência da Câmara

NACIONAL

- 3 Antaq pretende finalizar 1ª parte do inventário de emissões até o final do ano

- 4 ANP prevê R\$ 10 bi para exploração de gás e petróleo

Governo entrega nova obra em rodovia do Piauí

- 5 Trabalhadores do Porto de Santos aprovam acordo sobre fundo de pensão

Gabriela Costa assume diretoria da ATP

REGIÃO NORDESTE

- 6 ZPE do Ceará registra crescimento 7,9% de janeiro a julho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redenenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redenenews.com.br

(11) 91615.1200



Marcos Pereira desiste 1

O presidente do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP), desistiu da candidatura à presidência da Câmara. A decisão foi tomada na noite dessa terça-feira, dia 3, e confirmada na manhã desta quarta-feira, dia 4, em nota divulgada à imprensa. Ele informou que irá apoiar o líder de seu partido, Hugo Motta (PB), na disputa ao cargo. Segundo o parlamentar, esta foi "uma decisão em prol da Câmara, de todos os deputados e do Brasil".

Marcos Pereira desiste 2

Sobre a desistência, Pereira, que é o atual vice-presidente da Câmara, afirmou que, nessa terça-feira, recebeu apelos de líderes de partidos que não possuem candidaturas para que buscasse uma solução mais consensual, com mais chances de unificar os deputados. "A candidatura à presidência da Câmara é uma construção coletiva com todos os líderes partidários e deputados. Sou mais um entre os 513", destacou.

Marcos Pereira desiste 3

Marcos Pereira comunicou sua decisão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na tarde dessa terça-feira, em encontro no Palácio do Planalto. A reunião teve a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, filiado ao Republicanos.

Prêmio

A Portonave, o primeiro terminal portuário privado de contêineres do Brasil, localizado em Navegantes (SC), conquistou o Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Conservação de Energia. Foi um reconhecimento a seu projeto "Transição Energética na Atividade Portuária e seu Impacto na Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)". A cerimônia de entrega do troféu Onda Verde foi realizada pela Editora Expressão em Florianópolis, no último sábado, dia 31. Segundo a organização, 121 projetos se inscreveram e 30 receberam o prêmio, que destaca as organizações engajadas com atitudes sustentáveis.

Disputa sustentável

O Porto do Açu (RJ) é um dos finalistas do Prêmio Mundial de Sustentabilidade da Associação Internacional de Portos (IAPH), na categoria Infraestrutura, com seu case Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono. Ele concorre com o Porto de Bilbao (Espanha) e o de Gladstone (Austrália). O ganhador será escolhido a partir do voto do público, pelo link <https://bit.ly/3z66OXX>.

Antaq pretende finalizar 1ª parte do inventário de emissões até o final do ano

Diretor-geral da agência reguladora falou sobre a iniciativa ESG durante seminário promovido pela Praticagem do Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, anunciou que a conclusão da primeira parte do inventário setorial de emissões de carbono está prevista para o final de 2024. A declaração foi feita na terça-feira (3), durante o 2º Seminário de Planejamento Portuário da Praticagem do Brasil, realizado no Rio de Janeiro.

"Este inventário é fundamental para sabermos se estamos no caminho certo para a descarbonização e para cumprir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris, com redução de 50% das emissões até 2030 e atingindo o net zero até 2050", afirmou Nery.

O inventário foi anunciado pela Antaq em fevereiro deste ano como uma de suas ações na área de ESG (Environmental, Social, and Governance). A proposta inclui um levantamento detalhado de todos os portos do país. A expectativa é que o projeto seja lançado em breve, seguindo o modelo do levantamento estatístico mensal da agência.

"Já está em andamento e bastante avançado. Este é o ponto de partida para saber onde estamos e para que possamos formular políticas públicas e exercer uma regulação



Segundo Eduardo Nery, a expectativa é que o inventário de emissões de carbono da Antaq seja lançado em breve, seguindo o modelo do levantamento estatístico mensal da agência

aderente ao cumprimento das normas", explicou o diretor-geral.

O Acordo de Paris e o net zero visam combater as mudanças climáticas e reduzir globalmente as emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovendo uma economia sustentável e resiliente. O governo brasileiro adotou os compromissos durante a 21ª Conferência das Partes (COP21), em 2015.

Além disso, Eduardo Nery também reforçou que a Agência está conduzindo estudos sobre a transição energética no setor, como a adoção de novos combustíveis, e estratégias para melhorar a integração entre a infraestrutura portuária e as cidades.

O 2º Seminário de Pla-

nejamento Portuário da Praticagem do Brasil abordou questões cruciais para o desenvolvimento do setor. O evento reuniu especialistas que discutiram temas relevantes para a eficiência e a sustentabilidade das operações portuárias.

Na parte da manhã, o professor Eduardo Tannuri (TPN-USP) apresentou pesquisas sobre a integração de novas tecnologias para melhorar o desempenho dos portos. Já o outro docente, Paulo de Tarso (Coppe-UFRJ), analisou a otimização de cascos para a manobrabilidade dos navios, utilizando modelos reduzidos e relatórios da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc).

Marcos Almeida, presiden-

te da Associação Internacional de Auxílios Marinhos à Navegação e Autoridades de F-róis (Iala), falou sobre os desafios dos apoios à navegação na instituição. Luiz Carlos Veloso e Marcos Martinelli (Praticagem da Barra do Pará) analisaram as dimensões e limites dos canais de acesso para navios de cruzeiro.

O evento também contou com apresentações e exposições de outros especialistas e autoridades, que contribuíram para o debate sobre inovações e desafios enfrentados pelo setor portuário. Este ano, o seminário recebeu o apoio da seção nacional da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc) e da Antaq.

Reunião participativa da agência discute Agenda Regulatória 2025-2028

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu na terça-feira (3) uma reunião participativa focada na discussão sobre Navegação Marítima, no contexto da Proposta de Agenda Regulatória 2025-2028. A agenda regulatória é uma ferramenta que prioriza e planeja os temas regulatórios da agência, visando o aprimoramento dos processos, aumen-

tando a transparência e conferindo previsibilidade às ações da Antaq.

O diretor-geral, Eduardo Nery, que foi o responsável pelo processo que autorizou a realização da reunião participativa, ressaltou que "a Agenda Regulatória é um instrumento de planejamento para a agência e permite que o regulado se programe para contribuir para as

regulações que serão elaboradas ao longo dos anos". Ele acrescentou que a agenda é "uma forma de garantir previsibilidade, estabilidade regulatória e segurança jurídica". Os diretores Flávia Takafashi e Wilson Lima Filho também destacaram a relevância da Agenda Regulatória.

O evento ocorreu na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro (RJ), e

contou com quatro contribuições presenciais. Esta foi a primeira de três reuniões. As próximas abordarão os outros dois grandes temas da Agenda Regulatória 2025-2028. Uma delas será sobre instalações portuárias, marcada para ocorrer em São Paulo, no próximo dia 17. A outra tratará da navegação interior e será realizada em Manaus (AM) no dia 3 de outubro.

NACIONAL

ANP prevê R\$ 10 bi para exploração de gás e petróleo

De acordo com relatório da entidade, mais de 80% dos investimentos serão concentrados na perfuração de poços

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) prevê que, em 2024, os investimentos na fase de exploração dos contratos de petróleo e gás natural cheguem a cerca de R\$ 10 bilhões (R\$ 9,97 bilhões). A estimativa está registrada no Relatório Anual de Exploração 2023, publicado na segunda-feira (2). As informações são da Agência Brasil.

Para o período de 2024 a 2027, está previsto um total de R\$ 18,31 bilhões em investimentos. Em 2025, a previsão é de R\$ 7,64 bilhões, enquanto em 2026 e 2027, o montante estimado é de R\$ 701 milhões.

Nas previsões sobre a distribuição dos investimentos por atividades entre 2024 e 2027, 88% serão concentrados na perfuração de poços (R\$ 16,04 bilhões). Os 12% restantes (R\$ 2,27 bilhões) serão distribuídos entre teste de poço (8%), levantamento geofísico exclusivo



Saulo Cruz/MME

Para o período de 2024 a 2027, a ANP prevê um total de R\$ 18,31 bilhões em investimentos, sendo R\$ 9,97 bilhões em 2024, R\$ 7,64 bi em 2025 e R\$ 701 milhões em 2026 e 2027

(3%) e levantamento geofísico não exclusivo (1%).

Dos investimentos previstos apenas para 2024, R\$ 9,50 bilhões serão alocados em ambiente marítimo, sendo R\$ 8,50 bilhões na perfuração de poços. Para o ambiente terrestre, a previsão é de R\$ 470 milhões.

A ANP explica que a fase de exploração tem início com a as-

sinatura dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural. E que nela são realizados estudos para detectar a presença desses combustíveis nas áreas sob contrato, chamadas de blocos, em quantidade suficiente para tornar sua extração economicamente viável. Tendo sucesso nessa etapa, as empresas poderão

passar para a fase de produção, quando iniciarão a produção e a área contratada passará a ser chamada de campo.

Números de 2023

O relatório também traz dados de 2023. O ano foi encerrado com 251 blocos sob contrato: 13 sob o regime de partilha de

produção e 238 sob o regime de concessão. Entre 2022 e 2023, houve queda de 44 blocos. A ANP explica que essa redução pelo baixo quantitativo de contratos assinados e ao alto número de blocos devolvidos.

Sobre os blocos sob contrato por ambiente, o terrestre permaneceu na liderança, com 151 blocos contra 100 blocos no marítimo, dos quais 18 localizados no pré-sal. O ambiente terrestre registrou a maior área contratada (52%), cerca de 84 mil km², e o marítimo, 48% de área sob contrato, cerca de 77 mil km².

O ano teve 14 poços com notificações de descoberta em terra e quatro em mar. Foram encontrados indícios de hidrocarbonetos apenas em poços perfurados nas bacias de Santos e Campos, com duas notificações cada. Dos poços em bacias terrestres, nove foram registradas em bacias de nova fronteira: Amazonas (6) e Parnaíba (3). E cinco em bacias maduras: Espírito Santo (4) e Recôncavo (1).

Governo entrega nova obra em rodovia do Piauí

Trincheira Ladeira do Uruguai teve investimento de aproximadamente R\$ 46,1 milhões

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, inaugurou na segunda-feira (3) a trincheira Ladeira do Uruguai, localizada na interseção da BR-343/PI. O investimento total do Governo no projeto foi de aproximadamente R\$46,1 milhões em um conjunto de intervenções para melhorar a mobilidade urbana na capital do Piauí, Teresina.

A trincheira, com extensão de 1,027 km, está situada em uma das áreas de maior tráfego da região. A intervenção incluiu duas pistas com 7,20 metros de largura, separadas por uma barreira de segurança, além de faixas de segurança e acostamentos. A responsabilidade pelas obras foi do Departamento Nacional de Infraestrutura de Trans-



Reprodução

Renan Filho ressaltou o avanço nas condições das rodovias no Piauí, destacando que a malha avaliada como "em boas condições" cresceu de 63% para 85% entre 2022 e 2024

"O Nordeste brasileiro dá bons exemplos ao país. O Piauí cresce mais do que a média nordestina e demonstra que a gente pode ir mais longe", declarou.

Intervenções federais

O Dnit também informa que está conduzindo outras obras no Piauí, como a construção de uma ponte que ligará a cidade de Santa Filomena a Tasso Fragoso, no Maranhão, com o objetivo de facilitar o escoamento da produção agrícola da região.

Segundo a autarquia, nas próximas semanas, estão previstas licitações para obras de duplicação das BRs 343 e 316, com o intuito de melhorar ainda mais a mobilidade urbana em Teresina.

portes (Dnit).

"É um empreendimento que dará mais segurança e conforto à população, além de fomentar a economia de todo o estado", afirmou o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão.

A BR-343 é uma via estra-

tégica para o Piauí, conectando o litoral ao sul do estado e passando por Teresina. Com 742 quilômetros de extensão, é fundamental para o desenvolvimento do turismo e para a integração regional com o Ceará.

O ministro Renan Filho

res-saltou o avanço nas condições das rodovias no estado, destacando que a malha avaliada como "em boas condições" cresceu de 63% para 85% entre 2022 e 2024, segundo o Índice de Condição de Manutenção (ICM).

Trabalhadores do Porto de Santos aprovam acordo sobre fundo de pensão

Na Baixada Santista são quase 4 mil participantes do Portus. Proposta ainda será votada em outros estados

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Dirigentes sindicais que representam os trabalhadores do Porto de Santos fecharam um acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para receberem direitos trabalhistas do fundo de pensão Portus. De acordo com a empresa pública que administra o complexo portuário, 3.949 mil beneficiários serão atendidos na Baixada Santista.

Ficou acertado o pagamento do 13º salário do ano de 2020, que não foi pago na ocasião, além de reajuste em 12,41% os valores mensais recebidos, já computados a partir de março deste ano. Também está no acordo que, a partir de janeiro de 2025, sejam aplicados os reajustes determinados pelos índices nacionais, além da volta do seguro de vida e a pensão por falecimento, inclusive aos que deixaram de receber a partir de 2020 até o presente. Será per-



Divulgação/APS

A aprovação da proposta em Santos aconteceu durante assembleia realizada na sede do Sindaport, que teve a participação de representantes da Autoridade Portuária de Santos

mitida ainda a instituição de um empréstimo consignado para os associados.

O acordo, para ser validado, ainda depende de aprovação nas assembleias de outros portos pelo país. Além dos portuários da Baixada Santista, há 592 beneficiários no Espírito Santo (Vports); 1.417 no Rio de Janeiro (PortosRio); 324 no Pará (CDP); 574 na Bahia (Codeba), e 1.195 participantes do PBP1 (Plano de Benefícios Previdenciários do

Portus) em outros estados.

Se a proposta for aprovada nessas assembleias, terá de receber ainda a chancela do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, além de cumprir trâmites na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e na Advocacia-Geral da União. O último passo será a assinatura do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva.

Os pagamentos serão feitos pelas companhias docas patrocinadoras, que deverão desembolsar algo em torno de R\$1,150 bilhão.

Assembleia

A aprovação da proposta em Santos aconteceu durante assembleia realizada na segunda-feira (2), na sede do Sindaport (Sindicato dos Trabalhadores

Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo), conduzida pelo presidente da entidade, Everandy Cirino.

Representando a APS estavam o presidente Anderson Pomini, o diretor de Administração e Finanças, Júlio César de Oliveira, e o diretor de Operações, Beto Mendes. Outros dirigentes sindicais também participaram.

Na opinião de Pomini, a decisão é fruto de uma postura firme do presidente Lula, do ministro Silvío Costa Filho e de seu antecessor Márcio França (hoje ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte).

“Apoiados por Lula e pelos ministros foi realizado um esforço jurídico e político pelos sindicatos, em respeito aos que, com seu suor, construíram o Porto de Santos que temos hoje. Este recurso vai beneficiar indiretamente mais de 40 mil pessoas no Brasil, sendo 52% de famílias de baixa renda”, afirmou Pomini.

Gabriela Costa assume diretoria da ATP

Ela atuava como secretária-executiva adjunta do Ministério de Portos e Aeroportos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Gabriela Costa é a nova diretora-executiva da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). A servidora pública federal deixou a Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), onde estava desde dezembro de 2023, para assumir o novo desafio na entidade, ao lado do diretor-presidente Murillo Barbosa.

Com extensa experiência no setor portuário, Gabriela passa a compor a equipe executiva da ATP sendo responsável pelo planejamento, organização interna e externa, coordenação e controle das atividades administrativas e técnicas da associação, que defende os interesses e atua em defesa do segmento portuário privado e na modernização dos portos brasileiros. As empresas associ-



Sergio Francés/MPor

Na equipe executiva da ATP, Gabriela será responsável pelo planejamento, organização interna e externa, coordenação e controle das atividades administrativas e técnicas

adas, que representam 60% da movimentação portuária do país, aprovaram, por unanimidade, o nome de Gabriela Costa para o cargo.

“Temos a certeza de que a chegada da Gabriela vai agregar ainda mais conhecimento e competência técnica a nossa diretoria, representando os agen-

tes privados do setor portuário, que têm avançado cada vez mais na representatividade econômica do nosso país”, disse Murillo Barbosa.

Formada em Relações Internacionais e pós-graduada na mesma área pela Universidade de Brasília (UnB) e em Gestão de Operações Portuárias pela Associação Brasileira de Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior (Abracomex), Gabriela atuou por quase 13 anos como Especialista em Regulação na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foi a primeira mulher a assumir um cargo de direção na Agência. Em 2023, também atuou como chefe de gabinete da então Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Gabriela está animada com o novo desafio profissional. “As instalações portuárias privadas são parte fundamental dessa engrenagem que é o setor portuário brasileiro. Será muito gratificante poder atuar em busca de novas oportunidades para seu contínuo desenvolvimento”, declarou.

REGIÃO NORDESTE

ZPE do Ceará registra crescimento 7,9% de janeiro a julho

Foram 6.140.402 toneladas movimentadas no período pela área, que completou 11 anos de operação em agosto

Divulgação



O início das atividades da ZPE Ceará foi em agosto de 2013. Três anos depois, foi exportada a primeira placa de aço produzida na siderúrgica instalada no Setor I do complexo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Zona de Processamento e Exportação (ZPE) do Ceará movimentou, de janeiro a julho deste ano, 6.140.402 toneladas, um incremento de 7,9% quando comparado ao mesmo período de 2023.

Entre as principais cargas movimentadas na poligonal de ZPEs, o minério de ferro ocupa o primeiro lugar com 2.791.313 toneladas, crescimento de cerca de 20,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em seguida estão as placas de aço, que apresentaram um aumento de 7,5%, totalizando 1.684.005 toneladas movimentadas. Também apresentou crescimento o carvão mineral, com 1.535.928 toneladas, alta de 42% na comparação com os sete primeiros meses de 2023.

A ZPE completou, em agosto, 11 anos de operação com quase 90 milhões de toneladas movimentadas no período.

Para o presidente da ZPE Ceará, Fábio Feijó, o resultado positivo representa que o espaço está no caminho certo para o desenvolvimento e crescimento contínuo.

Ele afirma que, normalmente, um grande investimento industrial se instala em uma região que possui matéria-prima para sua produção ou próximo ao seu mercado consumidor. Segundo ele, o Ceará conseguiu atrair uma siderúrgica mesmo sem ter reservas expressivas de minério de ferro, carvão mineral e mercado consumidor.

“Obtivemos sucesso na atração deste investimento e permanecemos alcançando resultados significativos porque temos uma ZPE integrada a um porto. Acredito que o futuro dessa política pública de ZPEs é ainda mais promissor com o projeto do hub de hidrogênio verde, que chegará para mudar novamente a história do nosso estado”, afirma.

Histórico

O início das atividades da ZPE Ceará foi em agosto de 2013. Em 2016, foi exportada a primeira placa de aço produzida na siderúrgica instalada no Setor I. Naquele ano, o município de São Gonçalo do Amarante – onde a empresa está localizada – tornou-se o maior exportador do Ceará.

Até hoje, os produtos siderúrgicos seguem sendo as principais cargas movimentadas pelo estado.

Para o secretário-executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Fábio Pucci, a ZPE Ceará foi uma divisora de águas na história da política pública de Zonas de Processamento de Exportação no Brasil. Segundo ele, mesmo 11 anos depois, a ZPE Ceará ainda é a principal referência do país. “A ZPE tem entregado resultados consistentes para os principais pilares dessa política: orientação exportadora, promoção da difusão tecnológica e externalidades positivas para o desen-

volvimento industrial, econômico e social da região e do país. Congratulo a ZPE Ceará pelos seus 11 anos. Juntos trabalharemos para resultados ainda maiores”, diz.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, ressalta a importância do equipamento para o desenvolvimento econômico do Estado e para a implementação do hub de hidrogênio verde no Pecém. Para ele, além da proximidade com o porto, as vantagens que as empresas encontram para se instalarem na ZPE são o grande diferencial do Complexo do Pecém para atrairmos tantos investimentos para o Ceará, especialmente na instalação do hub.

“Temos o propósito de transformar gerações e a ZPE é parte fundamental nesse processo, principalmente agora, com maturidade”, diz.

Com o Setor II pronto para receber novos investimentos, especialmente os de hidrogênio verde, a ZPE cearense assume um papel significativo no processo de transição energética do Brasil.

Hoje são seis pré-contratos assinados para instalação de unidades fabris de H2V em área de ZPE, com as empresas AES Brasil, Casa dos Ventos, Cactus Energia, Fortescue, FRV e Voltalia. Somente esses pré-contratos somam mais de US\$8 bilhões em investimentos até 2030, com mais de 500 hectares já reservados.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Salmito Filho, ressalta que a ZPE Ceará é um exemplo de como planejamento e políticas de Estado podem induzir e impulsionar o desenvolvimento econômico, gerando oportunidades de negócios e empregos. Ele afirma que um exemplo de entrega à economia cearense é a instalação da siderúrgica no Complexo do Pecém, realizada graças à política pública da ZPE, que, sozinha, dobrou o PIB industrial do Ceará à época.

“Estamos determinados a avançar com a ZPE Ceará, transformando nossas vantagens comparativas em vantagens competitivas globais”, conclui.

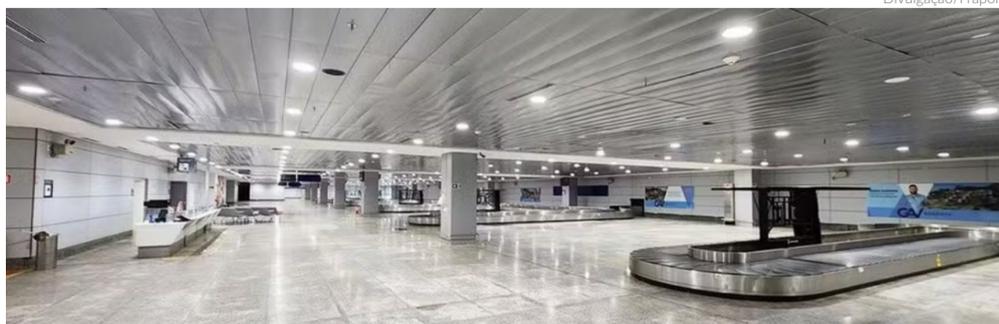
Aeroporto de Porto Alegre volta a receber voos nacionais em outubro

Inicialmente serão 50 voos diários. Companhias aéreas Azul, Gol e Latam já abriram as vendas de passagens

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

As obras de recuperação no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), estão na reta final. O equipamento, que teve 75% de sua pista de pousos e decolagens submersa durante a enchente que atingiu o estado em maio, voltará a receber voos domésticos no dia 21 de outubro, com um total inicial de 50 voos diários (350 por semana) entre 10h e 22h. As companhias aéreas Azul, Gol e Latam já abriram as vendas de passagens.

Até o momento, foram confirmadas rotas para as cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Conforme a Fraport Brasil, concessionária



Divulgação/Fraport

No sistema da área doméstica do Terminal de Passageiros, as esteiras de restituição de bagagens já foram limpas e lubrificadas, e estão sendo remontadas para os testes finais

que administra o Salgado Filho, a recuperação está na fase 2. A pista em sua extensão completa deve estar pronta até 16 de dezembro, data prevista para a retomada dos voos internacionais.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância da recuperação rápida do aeroporto. "O retorno das operações é um marco significativo para a mobilidade e para a economia do Rio Grande do Sul. Estamos comprometidos em garantir que o

aeroporto retorne à sua plena operação com máxima eficiência e segurança. Estamos monitorando de perto o progresso para assegurar que todas as etapas sejam cumpridas conforme o planejado", afirmou o ministro.

Nesta fase da recuperação, estão sendo realizados trabalhos simultâneos de fresagem e recomposição da massa asfáltica. No dia 17 de agosto, foi finalizada a instalação da usina de asfalto automatizada, que se

junta às duas usinas externas que prestam serviço ao aeroporto, aumentando a agilidade dos trabalhos. Também foram iniciadas a limpeza de valas, a recuperação do sistema de balizamento e a restauração de componentes para a reinstalação da sinalização vertical.

No Terminal de Passageiros, a recuperação do piso 1 está em andamento, com o desbaste e polimento do granito e a remoção e troca de drywalls. Cada área de check-in possui

seu próprio sistema de BHS (Baggage Handling System), responsável por levar as bagagens dos balcões de atendimento até o pátio. Na área internacional, o sistema já está energizado e em fase de testes, o que significa que a infraestrutura elétrica e os sistemas relacionados estão fornecendo a energia necessária para as operações do aeroporto.

No sistema da área doméstica, as esteiras de restituição de bagagens já foram limpas e lubrificadas, e estão sendo remontadas para os testes finais. Outros equipamentos elétricos, como elevadores, escadas rolantes e pontes de embarque, também foram limpos e estão em processo de remontagem.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV